

## **AS DIVERSAS POSSIBILIDADES DE TRABALHOS COM A CORDA.**

### **Resumo**

Alves, Simone sou professora de Educação Física, efetiva na rede Municipal de Várzea Paulista desde 2006. Desenvolvi um trabalho com cordas no mês de setembro/outubro de 2007 na EMEF Prof<sup>a</sup> Edite Schneider cujo foco foi propiciar um ambiente mais harmônico e de cooperação entre os envolvidos a partir do material corda. Várias possibilidades surgiram a partir da vivência de atividades com este tipo de material.

Palavras chave: cooperação, cordas, vivência.

### **Como surgiu a idéia deste trabalho?**

Os alunos, especialmente das 3<sup>a</sup> série C, estavam muito dispersos durante as atividades, apresentando atitudes desrespeitosas uns com os outros, (não vou discutir aqui as possíveis causas) então, pensei em propor uma atividade cooperativa que eu nunca havia aplicado para fazermos uma reflexão sobre a importância da atitude de cada um dentro do grupo. Assim surgiu o que chamamos de “escada móvel”.

### **“Escada móvel”.**





Após a aplicação desta atividade, enquanto falávamos sobre esta prática, uma aluna disse: pro, foi muito legal, não sabia que dava pra fazer isso com uma corda, então, outros alunos começaram a utilizar o mesmo discurso e a perguntar o que mais dava para fazer. Muitas coisas, até brincar no “barrancão”, vocês querem experimentar, perguntei?

Que ingenuidade a minha! Toparam na hora.

BARRANCÃO = local proibido na escola.

#### Objetivos da atividade.

Propiciar por meio de múltiplas possibilidades com a corda um ambiente cooperativo.

Tempo de duração.

08 aulas.

#### Formas de realização.

Levantamento de atividades com a corda que eles já conheciam. Essa parte foi rápida, pois já havia trabalhado com eles ( brincadeiras folclóricas).

Atividades que eles trouxeram:

Suco gelado;

Com quantos anos vai se casar;

Qual é a letra do seu namorado;  
Passar zerinho;  
Um homem bateu na minha porta;  
Salada saladinha;  
Cama de Gato;  
Cabo de guerra.

Realizamos rapidamente o que eles já conheciam e experimentamos / ressignificamos umas já conhecidas, como o caso do passar zerinho. Nesta atividade não pulavam 01, 02 03..., aqui eles passavam zerinho em 01, 02, 03... pessoas de mãos dadas de uma só vez.

Puderam experimentar varias formas:

Passaram por baixo;  
Pulavam por cima;  
Pulavam “ondinhas”;  
Fizeram “dever de casa”;  
Penduraram;  
Balançaram (em balanços feitos com duas cordas, uma corda central);  
“Escalaram”;  
“Fizeram rapel”;  
“Usaram para o que chamamos de arborismo”;

As atividades foram realizadas com enfoque das múltiplas possibilidades de uso do material corda. Com o espaço que usamos, foi impossível não abordar a preservação do ambiente envolvido (quadra, barranco e árvore).

#### Avaliação

Estando junto com eles e vivenciando as manifestações, acredito que o procedimento proporcionou várias possibilidades. É notório que os alunos sabem que com uma corda podem ser feitas muitas coisas, entretanto, eles comentaram as atividades de maneiras muito variadas.

Há alunos que se sentiram:

Felizes por ter superado os obstáculos;  
Curiosos em criar novos obstáculos;  
Alegres por saber das possibilidades da corda;

Contentes por que a sala agiu de maneira coletiva;

Solicitei a eles um “registro” por escrito, o que confirmou as observações citadas anteriormente.

O que fica? Fica a lição:

Uma corda é quase nada! O uso pedagógico que se faz dela pode trazer tantos elementos que se torna difícil fazer uma única mensuração.

OBS: a noticia desta vivência (que iniciou na 3ª C) se espalhou pela Escola, logo, todas as salas (3ª e 4ª series) passaram a querer. E eu? Eu proporcionei.

Passando por baixo



Cabo de guerra



“Dever de casa”



“Zerinho” cooperativo



Balanços (02 e 01 corda)





Pendurar





“escalando” a árvore







“Escalando” o barranco





“Rapel” no barranco



“Arborismo”



Vista parcial do ambiente



OBS: Não fotografei as atividades de cama de gato.

A "escada móvel" foi feita a partir da união de duas cordas dispostas paralelamente, a cada 40 cm aproximadamente elas são unidas por um nó, formando assim uma espécie de elo. As crianças seguram o elo (uma de cada lado) de forma que este abre e uma criança por vez passa por cima.



Da próxima vez que seus alunos perguntarem: Vamos brincar com cordas hoje?

Responda: **SIM**